



Em frente à Catedral de Saint Patrick, na Quinta Avenida, brasileiros agitam bandeiras de petista

França registra abstenção de 14%

PARIS — Dois centros de votação para a eleição presidencial brasileira funcionaram em Paris e Marselha. Dos 1.472 eleitores da região parisiense, compareceram 1.280, uma abstenção de apenas 14%. O pleito foi presidido pelo embaixador João Tabajara no consulado geral de Paris. Entre as personalidades que votaram, destaque para o jogador Valdo, do Paris Saint-Germain. Seus companheiros de clube Raí e Ricardo Gomes não puderam votar por não terem se cadastrado a tempo. Em Marselha, segundo o diplomata

Antenor Bogeia, dos 360 inscritos compareceram 200, entre eles Anderson, atacante do Monaco. Alguns militantes do PT fiscalizaram o pleito e fizeram uma discreta boca-de-urna. A apuração começa às 10h de hoje.

Na opinião de políticos franceses mais próximos ao Brasil, Fernando Henrique Cardoso, se tiver a eleição confirmada, deverá aproveitar seu fortalecimento para impor, rapidamente, inclusive a seus aliados de centro-direita, as reformas mais urgentes que o país necessita, fiscal e constitucional, o que poderá via-

bilizar seu futuro governo. Este será o momento mais oportuno para isso, segundo acreditam também cientistas políticos e sociólogos parisienses, entre eles Alain Touraine, amigo do senador tucano.

Os principais jornais franceses, como o *Le Figaro*, *Libération*, *Le Monde* e *La Tribune* dão como certa a eleição de FHC, mas lembram que agora começam os grandes problemas para o candidato, originário de uma esquerda moderada, o PSDB, mas apoiado pelas forças mais conservadoras do Brasil. (Real JÚnior)